



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA COM PÉ DIABÉTICO

Viviane de Oliveira Aragão Feijó

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

aragao.vivi@gmail.com

Rebecca Forte Rodrigues

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

rebeccaforte@gmail.com

Karla Priscilla Luiz Da Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

karlapriscilla_06@hotmail.com

Paulo Erivanderson De Oliveira Nascimento

paulo.nascimento@aluno.unifametro.edu.br

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro – Unifametro

luciana.menezes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O Diabetes *Mellitus* (DM) é uma síndrome oriunda de um estado crônico de hiperglicemia, sendo o tipo 2 o mais prevalente (cerca de 90% dos casos) e que traz diversas complicações, dentre estas, tem-se o pé diabético (PD). Hoje o PD desperta preocupação à nível mundial haja vista o custo humano e econômico desse problema, especialmente quando resulta em amputações. Nesse contexto, é de extrema importância o controle da glicemia, alimentação saudável, prática de exercícios físicos, uso de sapatos adequados, higienização correta dos pés, corte adequado das unhas, dentre outros cuidados. Para tanto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) permite que o enfermeiro planeje a assistência a pessoa com PD, a fim de evitar amputações. **Objetivo:** Descrever a Sistematização de Enfermagem (SAE) a uma pessoa com pé diabético. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso de uma pessoa com pé diabético acompanhada na Clínica Escola Integrada de um Centro Universitário privado em

Fortaleza-Ceará-Brasil, no mês de setembro a outubro de 2022. Os dados coletados foram através das seguintes variáveis: 1) Histórico; 2) Exame físico e 3) Diagnóstico de Enfermagem. A análise se deu por meio da literatura pertinente sobre o assunto. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o CAAE nº 56037322.3.0000.5618. **Resultados e Discussão:** **1) Histórico:** M.C.B., sexo masculino, 43 anos, solteiro, ensino fundamental incompleto, desempregado, reside em Fortaleza, com renda mensal maior que 2 salários mínimo. Apresenta amputação de todos os pododáctilos do Membro Inferior Esquerdo (MIE), além de úlcera plantar no mesmo membro na região da fásia plantar há 10 meses. Apresenta deambulação com dificuldade, em função do desequilíbrio pela perda das falanges, fazendo uso de muletas como apoio e calçados adaptados as suas condições. Apresenta os seguintes diagnósticos médicos: Diabetes *Mellitus* tipo 2 (DM 2) há aproximadamente 9 anos. Referiu que devido a amputação e a localização da úlcera possui dificuldades de realizar as atividades de vida diária, relata que não costuma ficar muito tempo na mesma posição. Relata não fazer exercícios físicos. Relata ansiedade vinculada à preocupação com a perda do membro. **2) Exame físico:** Ao exame físico, observou-se que o paciente refere não sentir dor no Membro Inferior Direito (MID) ao toque. Higiene do pé insatisfatória com ressecamento intenso, unhas dos pododáctilos grandes. Membro Inferior Esquerdo (MIE) com amputação de todos os pododáctilos. Descrição da ferida: Ferida de aproximadamente (10cm x 8 cm), apresenta odor fétido, presença de tecido de granulação e um pouco de esfacelo na borda. Apresentou drenagem de exsudato purulento após expressão. Pele íntegra ao redor da ferida, porém com discreto edema. Os sinais vitais apresentavam-se: Pressão Arterial: 120 x 80mmhg e glicemia capilar pós-prandial de 104 mg/dl. **4) Diagnóstico de Enfermagem (DE):** Através das avaliações realizadas chega-se a alguns DE, os Resultados (NOC) e as Intervenções (NIC), destacar: DE: I. *Integridade da pele prejudicada relacionada à úlcera no pé*, NOC: Cicatrização de feridas: segunda intenção, NIC: Prevenção de complicações em feridas/ Promoção da cicatrização; DE: II. *Mobilidade física prejudicada relacionada à resistência diminuída*, NOC: Melhor desempenho da mecânica corporal, NIC: Assistência a paciente com limitações aos movimentos independentes para aprender a mudar a localização do corpo; DE: III. *Manutenção ineficaz da saúde relacionado à estratégias de enfrentamento ineficazes*, NOC: Comportamento de Tratamento: Doença ou úlcera. NIC: Assistência a indivíduos com capacidade limitada para conseguir, processar e entender informações relativas à saúde e à

doença; DE: IV. *Deambulação prejudicada relacionando a úlcera plantar caracterizado por capacidade prejudicada de andar as distâncias exigidas*, NOC: Mobilidade, NIC: Promoção do exercício: facilitação da atividade física regular para manter a aptidão física e a saúde, ou avançar a um nível mais elevado. DE:V. *Ansiedade* NOC: Autocontrole da ansiedade. NIC: Proporcionar tranquilidade e conforto permanecendo com a pessoa sempre que possível. **Considerações finais:** DM pode levar a sérias complicações, destacar o PD, sendo necessária a adoção imediata de cuidados preestabelecidos, de forma que a conduta do enfermeiro seja norteada pela Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Diabetes Mellitus; Pé diabético.

Referências: NANDA INTERNACIONAL. **Diagnóstico de Enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2018-2020/ NANDA Internacional; tradução Regina Machado Garcez. - Porto Alegre: Artmed. 2018.

SBD, **Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020.** São Paulo, Editora Clannad. 2019. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4232401/mod_resource/content/2/diretrizes-sbd-2017-2018%281%29.pdf. Acesso em 10/out.2022.

MENEZES, L.C.G. et al. Conhecimento do Enfermeiro da Atenção Primária à Saúde Sobre os CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO. **ESTIMA**, V.15 N.2, P. 100-106, 2017.

JEFFCOAT, W.J. et al. Desafios e oportunidades atuais na prevenção e tratamento de úlceras do pé diabético. **DIABETE CARE**, 41(4):645-52, 2018.